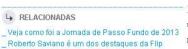


Literatura de Passo Fundo é cancelada

MARIA FERNANDA RODRIGUES - O ESTADO DE S. PAULO 20 Maio 2015 | 03h 00

Mais tradicional iniciativa de formação de leitores do País, ela iá recebeu nomes como Mia Couto e Carlo Ginzburg

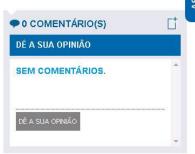
Pela primeira vez em sua história, a Jornada Nacional de Literatura desiste de uma edição por falta de patrocínio. O orgamento inicial era de R\$ 3,5 milhões, valor que poderia ser captado por meio das leis Rouanet e de Incentivo à Cultura (RS). Com as dificuldades iniciais, diminuíram para R\$ 3 milhões. Depois, para R\$ 2,5 milhões. Não adiantou.



2015; veja programação completa _ Biblioteca Jovem, um projeto do Instituto Brasil Leitor, chega à Fundação Casa

Nunca foi fácil organizá-la e, nas últimas três décadas, houve momentos em que Tânia Rösing, a idealizadora e coordenadora do evento, pensou em se resignar. Mas, mesmo aos trancos e barrancos, as

lonas de circo eram montadas ano sim, ano não no câmpus da Universidade de Passo Fundo, para que 18 mil crianças e adolescentes e entre 3 mil e 5 mil professores pudessem participar de encontros com escritores e pesquisadores. A semana do evento costuma ser o encerramento de uma etapa do grande projeto de formação de leitores que é a Jornada — iniciado em sala de aula com a leitura de obras literárias e com trabalhos feitos a partir desses livros. A prática é constante nas escolas da região - em ano de Jornada ou não.





RECOMENDADAS

5 coisas que você não sabia sobre a dengue; assista ao video



Arqueologia ameaça prédios e parque na Augusta



A metros de um mês da Cona América, veja o que fazer pelo Chile



ESPECIAL: Dicionário de experimentações de Miró

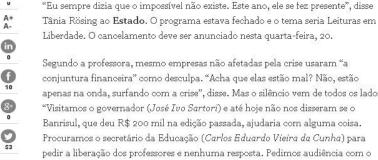




Bienal, a Jornada promove o encontro de leitores de todas as idades com os autores dos livros

"Eu sempre dizia que o impossível não existe. Este ano, ele se fez presente", disse Tânia Rösing ao Estado. O programa estava fechado e o tema seria Leituras em





 \bowtie

 \sim

Segundo a professora, mesmo empresas não afetadas pela crise usaram "a conjuntura financeira" como desculpa. "Acha que elas estão mal? Não, estão apenas na onda, surfando com a crise", disse. Mas o silêncio vem de todos os lados. "Visitamos o governador (*José Ivo Sartori*) e até hoje não nos disseram se o Banrisul, que deu R\$ 200 mil na edição passada, ajudaria com alguma coisa. Procuramos o secretário da Educação (Carlos Eduardo Vieira da Cunha) para pedir a liberação dos professores e nenhuma resposta. Pedimos audiência com o ministro da Educação (*Renato Janine Ribeiro*), que já veio a Passo Fundo como escritor, e nada. As portas do Ministério da Cultura estão fechadas - sem novos editais. Assim não dá. Ou fazemos uma coisa decente, de acordo com o conceito desenvolvido, ou não fazemos nada. E não vamos fazer, é definitivo."

O Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, no valor de R\$ 150 mil e já vencido por nomes como Mia Couto, Chico Buarque, João Almino e Ana Maria Machado, também será suspenso este ano.

A Jornada seria realizada entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro e este ano foi contratada uma empresa de captação de recursos, com atuação também em São Paulo e no Rio de Janeiro, já que o cardiologista de Tânia Rösing a proibiu de fazer as andanças que ela faz todos os anos para tentar fechar a conta. A professora, no entanto, considera que o resultado teria sido o mesmo se fosse ela batendo na porta das empresas.

Quanto a buscar apoio fora do Rio Grande do Sul, ela diz: "Não deveríamos estar disputando, no Rio de Janeiro, espaço com a Flip. Admiro o trabalho que eles fazem, mas não temos nada a ver com a Flip. E não vou ficar disputando beleza com o BNDES, com a Eletrobrás, porque a bancada carioca é mais forte do que as outras". A Flip, aliás, também comentou suas dificuldades financeiras ao anunciar a programação no dia 12. A Casa Azul espera captar R\$ 7,4 milhões para a edição de julho - e já conseguiu R\$ 6,1 milhões. No ano passado, o orçamento final superou os R\$ 8 milhões.

TAGS: Cultura, Literatura, Rio Grande do Sul



Em áudio, Graça fala em 'gestão temerária' de Gabrielli na Petrobrás



Previsibilidade é reinstaurada'

Túnel para ônibus atrasar





de fraudes no Carf



Sem acordo Professores voltam às ruas de Curitiba.



RECOMENDADAS PARA VOCÊ